

ACTA N.º 10**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2011:**

Aos vinte e nove dias do mês Junho do ano dois mil e onze, reuniu pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, na Escola do Primeiro Ciclo de Ventosa do Bairro, a Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída pelo Presidente da Mesa, Senhor José Miguel da Rosa Felgueiras, pelo 1º Secretário, o Senhor António Ferreira Ribeiro e pelo 2º Secretário, a Senhora Maria de Lurdes de Jesus Cardoso Bastos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1) Votação da Acta n.º 9 - Sessão de 29 de Abril de 2011; -----
- 2) Informação do Presidente da Câmara, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º. da Lei n.º. 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º. 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----
- 3) Revisão Orçamental N.º 1; -----
- 4) 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2011; -----

O 1º Secretário procedeu à chamada dos membros da Assembleia Municipal, verificando-se que faltou sem justificação o Senhor José Alves Rosa, Presidente de Junta de Freguesia de Vacariça, o Senhor Homero Cristina Serra, Presidente da Junta de Freguesia de Luso, o Senhor Delfim Manuel Neves Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Barcouço e o Senhor Carlos Alberto Esteves Rodrigues. Faltaram também com justificação os Senhores António Mano Soares, Carlos Alberto Alves Pinheiro e Bruno Manuel Pereira Coimbra. -----

O Senhor Presidente da Mesa informou que a correspondência de maior relevância foi distribuída a todos os membros presentes nesta Assembleia. Destacou que é uma honra presidir, pela primeira vez na história da democracia local, esta sessão da Assembleia Municipal na freguesia de Ventosa do Bairro. Referiu que estas sessões descentralizadas são, no seu entender, a melhor forma de nos aproximarmos dos grandes “chavões” que são a democracia participativa e a política de proximidade e que se definiu realizar esta 1ª sessão descentralizada da Assembleia Municipal na freguesia de Ventosa do Bairro em homenagem ao homem e autarca que foi o Senhor António Simões. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

O Senhor Presidente da Mesa deu por iniciada a sessão e perguntou se alguém queria inscrever-se neste período. O Senhor Jorge Carvalho inscreveu-se para intervir sobre os assuntos “Reunião anterior e Assuntos diversos”. -----

- Tomou a palavra o Senhor Jorge Carvalho, congratulando-se por se encontrar na Assembleia Municipal em Ventosa do Bairro, para destacar que apresentou, na última sessão da Assembleia Municipal, voto de louvor a uma funcionária da Câmara Municipal que não foi votada. Referiu ainda que é já pela terceira vez que apela que sejam retirados os cartazes de propaganda eleitoral da CDU para as presidenciais. Expôs também que não obteve qualquer resposta escrita às suas exposições apresentadas na última sessão desta Assembleia, conforme foi solicitado. Após ter sido aviso na internet pelo Senhor Ricardo Claro, residente no Luso, referiu que a estrada que liga o Museu Militar à Cruz Alta, pertencente a três concelhos, se encontrava em mau estado e solicitou ao Executivo Camarário, se possível, para se inteirar sobre esta situação. Chamou também a atenção para a colocação de um corrimão nas escadas da Fonte de

São João, uma vez que as mesmas são muito escorregadias e já lá ocorreram diversas quedas. -----

- O Senhor Presidente da Mesa referiu que iria averiguar a razão pela qual não obteve a devida resposta às exposições do Senhor Jorge Carvalho. -----

- Tomou a palavra o Senhor Marco Santos, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia de Ventosa do Bairro, para expressar a sua gratidão, em nome dos habitantes daquela freguesia, pela presença da Assembleia Municipal em Ventosa do Bairro. Sublinhou que esta é a primeira vez que a Assembleia Municipal se encontra em Ventosa do Bairro e espera que não seja a última, pondo em prática os ditos “chavões” da democracia participativa e política de proximidade nestas sessões descentralizadas. -----

- O Senhor Presidente da Mesa agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Ventosa do Bairro e não havendo mais intervenções encerrou o período de intervenção do público. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

- O Senhor Presidente da Mesa perguntou se alguém queria usar da palavra neste período e foram inscritos os Senhores Guilherme Duarte, António Neves e Luís Brandão. -----

- Tomou a palavra o Senhor Guilherme Duarte para saudar os Senhores Presidentes da Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia pela disponibilização deste espaço para a realização desta sessão da Assembleia Municipal. Saudou também o Senhor Bruno Coimbra por ter sido eleito deputado da Assembleia da República, o que será uma mais-valia para esta Assembleia e para o nosso concelho. Expôs que no dia anterior decorreu a sexta sessão da Assembleia Intermunicipal do Baixo Mondego, em Montemor-o-Velho, onde constou da ordem de trabalhos a aprovação de três actas que estavam em atraso. Nessa reunião, foram ainda aprovadas por unanimidade a prestação de contas de 2010 e a 1ª revisão orçamental. Relativamente à futura Central de Compras electrónica, foi apresentado o Estudo Prévio e a Proposta de Regulamento, tendo ambos sido aprovados por unanimidade. Foram ainda dissecados alguns assuntos, nomeadamente sobre o debate público que ocorreu na Pampilhosa, sobre o Ramal Ferroviário Pampilhosa/Figueira da Foz. Referiu também que o Senhor Presidente da Mesa, na qualidade de deputado municipal na Assembleia Intermunicipal, fez uma resenha do que aconteceu nesse debate, cujo interesse foi demonstrado pelos restantes membros da referida Assembleia Intermunicipal, e lamentou a ausência de alguns convidados para o efeito. De seguida enunciou todo o trabalho de 5 meses, culminando com uma moção que será apresentada pelo Senhor António Neves. No dia 30 de Setembro de 2010, foi aprovada uma moção apresentada pelos deputados da CDU, tendo em vista a realização de um debate público sobre a importância do Ramal Ferroviário Pampilhosa/Figueira da Foz. No seguimento desta proposta, foi constituído no seio desta Assembleia um grupo de trabalho tendo em vista a preparação e realização do referido debate, que iria ter lugar no Salão dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa, no dia 27 de Maio de 2011. Desde a constituição deste grupo de trabalho até à realização do debate público, realizaram-se 7 reuniões preparatórias. Lembrou que o dito ramal foi encerrado por alegadas razões de segurança, a 5 de Janeiro de 2009, devido ao avançado estado de degradação em que se encontravam as suas infra-estruturas. A Câmara Municipal da Figueira da Foz questionou a REFER sobre a reabertura do ramal e foi informada que a sua reabertura estaria

prevista para 2011, assim que a sua reabilitação estivesse concluída, num investimento total de 18,3 milhões de euros. Este investimento iria permitir que o mesmo ficasse preparado para atingir velocidades de 80 Km/hora e contemplava a electrificação de toda a infra-estrutura. O túnel das Alhadas foi rebaixado para que fosse possível a construção da catenária. O concurso chegou a ser aprovado e anunciado, mas infelizmente não foi concretizado. Este ramal reveste-se de uma grande importância social e económica, relevante para toda a região centro pela sua localização, pelos concelhos que serve e pelas suas potencialidades. Além de que esta via tem uma importante ligação à Europa a partir da Pampilhosa, através da linha da Beira Alta. Depois das obras de prolongamento do molho norte do Porto da Figueira da Foz, tendo aumentado o tráfego de navios de mercadorias e onde se gastaram cerca de 15 milhões de euros e com a dinamização da actividade económica privilegiando as zonas industriais dos concelhos de Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Cantanhede e Mealhada, não poderíamos deixar acabar este património. Reforçou que se conseguirmos vencer esta batalha estaremos a contribuir para um futuro melhor, para a região, para todos nós e para as gerações seguintes. Agradeceu aos Senhores Presidentes da Junta de Freguesia de Pampilhosa e de Casal Comba por toda a ajuda logística e financeira que prestaram. Agradeceu também ao Senhor Presidente da Câmara Municipal por ter colaborado em tudo o que lhe foi solicitado. Agradeceu ainda ao funcionário que presta apoio à Assembleia Municipal por toda a sua disponibilidade em tudo aquilo que foi organizado. Assim, por tudo o que foi enunciado, referiu que o grupo de trabalho elaborou uma moção, na sua 8ª reunião, que irá ser lida pelo Sr. António Neves. -----

- Tomou a palavra o Senhor António Neves que leu o seguinte documento: -----

“A CDU congratula-se com a realização do debate público sobre a linha Pampilhosa-Figueira. Foi um debate interessante; esperamos que também seja útil. -----

Esta Assembleia está de parabéns por ter aprovado, em devido tempo, a proposta feita pela CDU e por se ter envolvido na sua concretização, nomeadamente através de um grupo de trabalho. Esperamos contribuir para romper o silêncio que parece ir caindo sobre o encerramento da linha, um silêncio mais pesado a cada mês do abandono que está a sofrer. -----

O debate foi importante para fazer um ponto da situação relativamente à linha encerrada desde 2009, já depois de décadas de lamentável e evitável abandono. Só por isto, reconheça-se, a iniciativa promovida pela Assembleia Municipal foi muito mais do que uma “amena cavaqueira” ao serão! Mas agora importa, na nossa opinião, dar continuidade ao que ali foi discutido, às perspectivas ali abertas, às opiniões que ali foram expressas. -----

Do debate, a CDU destaca alguns aspectos, pontos de referência para o que considera ser a responsabilidade de nos empenharmos, em conjunto, na defesa, melhor diríamos, na exigência da reabertura da linha, uma reabertura que se quer em situação francamente melhorada em relação ao estado de degradação a que a deixaram chegar. Será desejável que a Assembleia Municipal da Mealhada que em boa hora se interessou pela questão, assuma o papel que, como se viu, pode ter. E isto sem desvalorizar outros intervenientes importantíssimos, possivelmente até em melhor situação para, se o quiserem, intervirem pela reabilitação da linha, mas também sem que a Assembleia se

deixar anestesiar por sentimentos de conformismo que também neste campo parecem provocar demasiados encolher de ombros. -----

A CDU salienta então sete aspectos de que tomou nota a partir do debate: -----

1.º aspecto: A importância da linha Pampilhosa-Figueira da Foz e, portanto, da exigência da sua reabilitação e reabertura, transcende largamente o âmbito local. Não estão em causa, apenas, umas quantas composições em circulação entre a Figueira e a Pampilhosa. A linha que foi deliberada ou irresponsavelmente votada ao abandono é o elo necessário para compor um eixo ferroviário alternativo à linha do Norte, uma estratégica ligação a Espanha a partir de Lisboa. A Pampilhosa e o concelho da Mealhada teriam, com toda a certeza, justos interesse e destaque num projecto de tal natureza, um projecto de importância nacional. Para os que quiseram ou puderam assistir ao debate, terá ficado a ideia de que falar disto é falar num investimento de importância nacional! Vale a pena intervir e lutar por isto. Há investimentos que valem a pena! -----

2ª aspecto: A linha não está condenada a ficar em dedicação exclusiva ao serviço de mercadorias. O serviço de passageiros, integrado numa malha consistente que irradiasse de Coimbra, tem sentido e terá visibilidade, tanta mais quanto o fomento deste transporte, ao contrário do que tem sido, seja opção política assumida. Vale a pena defender isto! -----

3.º aspecto: Todos os autarcas, presidentes de juntas de freguesia, que se pronunciaram fizeram-no num sentido coincidente de condenação do fecho da linha e de defesa dos interesses das populações que seriam servidos pela reactivação e melhoria. Sublinhamos a unanimidade! -----

4.º aspecto: Há uma ameaça real e a prazo relativamente curto: a supressão do serviço de passageiros temporariamente feito por autocarros. Esperar pela confirmação oficial do previsível fim do serviço seria uma enorme ingenuidade.

5.º aspecto: Reforçando a dimensão estratégica e a importância nacional da reactivação da linha no contexto já referido, está outro constrangimento que se anuncia: o de que, daqui a algum tempo, comecem a ser aplicadas taxas ao transporte rodoviário, nomeadamente em França, “eco taxas” que ditariam mais uma machadada na competitividade das nossas exportações e um esforço suplementar na nossa balança comercial. Será que, também em relação a isto, o país vai ser obrigado a ficar à espera da machadada, em vez de apostar em investimentos como o que estaria aqui em causa? -----

6.º aspecto: Há importantes activos industriais, zonas e unidades industriais, interesses agrícolas e ligados ao mar que muito poderiam e deveriam beneficiar com a reabertura da linha e a sua inserção num projecto mais vasto de eixo ferroviário do Oeste. Isto também nos diz que a legítima pressão para a boa decisão política pode ser muito mais vasta, desde que alguém a consiga catalisar sem procura de protagonismos e numa lógica que, como estamos a ver, é mesmo de interesse nacional. -----

7.º aspecto: Para além da suspensão dos serviços de passageiros e de mercadorias, há outros prejuízos directos para as populações, como os que foram relatados pelo Sr. Presidente da junta de Casal Comba que relembrou, no debate, as dificuldades de acesso a terrenos agrícolas na sua freguesia. São prejuízos que, ainda por cima, ficarão desrespeitosamente desprovidos de sentido se não vierem a ser compensadas por um investimento com sentido e com estratégia na linha Pampilhosa-Figueira. -----

Como os outros participantes no debate, ouvimos com atenção os argumentos no debate. Registámos alguns aspectos que nos pareceram mais relevantes. Entre eles estão as posições dos partidos com assento parlamentar que ali se fizeram representar. Registámos também as ausências de partidos e outras no debate. Algumas ausências acabaram por ser bastante eloquentes. -----

A composição da Assembleia da República resultante das eleições de 5 de Junho e a situação política de que ela é uma dimensão importante não auguram nada de bom. Faremos o que tiver ao nosso alcance para que haja intervenção no Parlamento sobre tão importante questão. E, claro, será interessante ver como cada um se irá posicionar sobre a matéria em causa. ---

Mas a composição da Assembleia da República, ainda que adversa, não encerra a questão. Podemos e devemos influenciar as decisões políticas àquele nível e a outros níveis. As autarquias e as forças políticas ao nível autárquico terão, se o quiserem, um papel face ao poder pouco ou nada interessado nesta matéria. É preciso interessá-lo, o que acontecerá, em particular, quando as populações se movimentarem, se envolverem, quando expressarem vontade. E quanto a isto, não temos dúvidas de que as autarquias poderiam fazer muito. -----

A CDU propõe a esta Assembleia que não deixe cair o esforço iniciado com o debate sobre a linha Pampilhosa-Figueira. Importa ver como lhe dar seguimento, assumindo responsabilidades e trabalho. Talvez até houvesse quem achasse graça a isso, mas seria uma infantilidade ficar pelo registo da amena cavaqueira e não dar, agora, seguimento à discussão. -----

Ainda sobre esta matéria, dizer que a CDU tinha preparada uma moção a ser entregue ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal para ser lida e sujeita à votação. Entretanto, o Sr. Presidente sugeriu que, além do balanço e das conclusões do debate do Ramal, fosse apresentada, simultaneamente, pelo Grupo de Trabalho, uma moção para ser colocada à votação desta Assembleia. Tendo em conta que os princípios e objectivos dessa moção convergem, no essencial, com aquela que tínhamos preparado, a CDU retira a sua moção fazendo, ao mesmo tempo, um apelo ao contributo de todos para prosseguir trabalho e envolvimento sobre uma questão que, a nossos olhos, se revelou ainda mais importante do que a julgávamos. Cremos que há investimentos que valem mesmo a pena. Temos obrigação de lutar por eles! ---

Mealhada, 29 de Junho de 2011, -----

Os deputados da CDU.” -----

- O Senhor Presidente da Mesa sugeriu que a moção seja votada depois da intervenção do Senhor Luís Brandão, uma vez que é a última intervenção deste período. -----

- Tomou a palavra o Senhor Luís Brandão para referir que a iniciativa de descentralizar a realização da Assembleia Municipal é muito positiva, sendo este o percurso para aproximar as pessoas à política. No entanto, é muito importante mas não é tudo. Existem outras iniciativas, nomeadamente a proposta aprovada em Reunião de Câmara para a realização da Assembleia Municipal de Jovens, estando previsto o seu início para o próximo ano. Referiu também que uma forma de chamar mais pessoas às Assembleias Municipais, é publicar o edital com maior antecedência nos jornais e fazer especial destaque do local, quando esta se realiza em locais diferentes do habitual. Expôs, apesar da resenha do Senhor Guilherme Duarte aos assuntos tratados na Assembleia Intermunicipal do Baixo Mondego, que a Comunidade Intermunicipal já tem site

na internet, nomeadamente www.baixomondego.pt. Revelou também que a mesma terá um stand na Expofacic e apelou para que todos os presentes o visitem. Apelou ainda que seja dada mais atenção a este tipo de Comunidades, pelo que terão cada vez mais poder, representatividade e interesse no dia-a-dia da vida das pessoas. Sobre o pedido de substituição do Senhor Mano Soares, referiu que o mesmo efectuou o referido pedido no Sábado para o e-mail da Presidência da Assembleia Municipal. No entanto, o seu pedido de substituição não foi processado pelos serviços da Assembleia Municipal, pelo que não foi possível encontrar um substituto em última hora. -----

- O Senhor Presidente da Mesa referiu que efectivamente recebeu o referido pedido de substituição no seu e-mail pessoal, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, e não houve qualquer culpa dos serviços da autarquia, mas que por motivos profissionais não pode aceder ao mesmo e diligenciar em conformidade. Assim, solicitou, sempre que houver necessidade de efectuar algum pedido de substituição, que o mesmo seja enviado para os serviços gerais da Assembleia Municipal para que não volte a haver outro mal entendido. Relativamente à Assembleia Municipal de Jovens, referiu que não podia estar mais de acordo com esta iniciativa, mas que a Assembleia Municipal não tem ainda qualquer conhecimento sobre este assunto. No entanto, referiu que a Mesa da Assembleia Municipal estará muito disponível para ajudar no que for preciso. -----

De seguida, foi apresentada a seguinte moção pelo Senhor António Neves, que a seguir se transcreve: -----

MOÇÃO

*Considerando a prolongada situação de abandono da linha Pampilhosa-Figueira da Foz, premonitória de uma desactivação com que esta Assembleia não concorda e que, a desenhar-se, merecerá a sua vigorosa contestação; -----
Considerando relevantes indicações que resultaram do debate realizado na Pampilhosa, por iniciativa da Assembleia Municipal, no pretérito dia 27 de Maio, indicações que reafirmaram a importância de reactivar a linha em sintonia com os legítimos interesses das populações e com importantes objectivos de desenvolvimento económico; -----*

Considerando outras destacadas indicações oriundas de mesmo debate que evidenciam que, se as decisões políticas assim o permitirem, como espera esta Assembleia, a linha Pampilhosa-Figueira da Foz reveste-se de uma importância de ordem nacional ao permitir a continuidade de um desejável eixo ferroviário Oeste, alternativo à linha do Norte, que faça a ligação entre Lisboa e Espanha, finalizada pela linha da Beira Alta; -----

*Considerando que o superior interesse para o concelho da Mealhada, saudavelmente conjugado com expectativas de desenvolvimento regional e nacional, da reactivação e melhoria da linha Pampilhosa-Figueira da Foz; -----
A Assembleia Municipal da Mealhada, dando seguimento à iniciativa de debate que promoveu, decide: -----*

1. Contactar as Assembleias Municipais dos concelhos atravessados pela linha Pampilhosa-Figueira da Foz e pela linha do Oeste, no sentido de, se necessário, as sensibilizar para a pertinência de um projecto de eixo ferroviário alternativo à linha do Norte. -----

2. Incluir nesses contactos o propósito de preparação conjunta de acções que ajudem a criar vontade política para avançar quer com a reactivação da linha

Pampilhosa-Figueira da Foz, quer com o investimento mais vasto de um eixo ferroviário Oeste em que ela pode e deve inserir-se. -----

3. Manter e aprofundar a ligação, sobre esta matéria, à Comunidade Intermunicipal Baixo Mondego que tem vindo a interessar-se, e bem, pela reactivação da linha Pampilhosa-Figueira da Foz e, por essa via, contactar entidades congéneres que possam também contribuir para um grande movimento em defesa de um projecto ferroviário de interesse nacional. -----

4. Solicitar à REFER e/ou à CP os estudos realizados sobre a criação de um eixo ferroviário Oeste. -----

Sendo evidente que esta matéria de grande complexidade e de inegável dificuldade, em que, com toda a certeza, a intervenção de todos não pecará por excesso, a Assembleia Municipal da Mealhada mandata o grupo de trabalho constituído para organização do debate de 27 de Maio, para dar seguimento às decisões acima enunciadas, mantendo, nesta tarefa ligação a esta Assembleia, nomeadamente, através do seu presidente e da prestação de informações nas suas reuniões. -----

Mealhada, 29 de Junho de 2011 -----

O Grupo de Trabalho -----

- O Senhor Presidente da Mesa colocou a moção apresentada à votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. Referiu que esta aprovação é um orgulho para todos aqueles que se envolveram nesta iniciativa e uma satisfação a todas as pessoas que apareceram no debate público. -----

- Tomou a palavra o Senhor José Martins para, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Ventosa do Bairro, referir que é uma honra receber a Assembleia Municipal na sua freguesia e agradecer ao Senhor Presidente da Mesa por ter escolhido a referida freguesia para receber a primeira sessão descentralizada da Assembleia Municipal. Referiu ainda que existem alguns problemas na freguesia de Ventosa do Bairro que gostaria de ver resolvidos até ao final do presente mandato. Muitos já foram resolvidos com o apoio da autarquia. No entanto, referiu que gostaria de resolver muitos mais em prol da população e apelou ao Município que conclua a questão da iluminação pública no Jardim de Arinhos, a curto espaço de tempo, uma vez que é neste período de Verão que a população local mais usufrui daquele espaço. Apelou também que se avance rapidamente com o ajardinamento da zona central do Largo das Sobreiras, em Arinhos, uma vez que os passeios pedonais envolventes já se encontram concluídos. Ainda se possível, pediu que os trabalhos de alargamento da estrada que faz ligação entre Barregão e Póvoa do Garção tenham início ainda neste ano de 2011, aproveitando a total disponibilidade que os confinantes mostraram, após os contactos efectuados pela Junta de Freguesia e que se proceda à colocação de alcatrão nos becos da Póvoa do Garção. Agradeceu a todo o Executivo Camarário pelo apoio prestado e pelas obras já efectuadas nesta freguesia. Convidou ainda todos os presentes a partilhar um pequeno lanche oferecido pela Junta de Freguesia, no final dos trabalhos da presente sessão. -----

- Tomou a palavra o Senhor António Neves para ler o seguinte documento: -----
*“Desde que se começaram a aproximar as eleições legislativas do início deste mês, tanto que se ouve falar em **mudança!** -----*

Houve apelos verdadeiros à mudança que é uma necessidade absoluta para ainda evitar o descalabro total de que estamos cada vez mais perto. Mas também houve quem muito falasse e fale de mudança para tapar a intenção de

prosseguir a senda política e económica que colocou Portugal e os portugueses na situação actual, uma situação de declínio, de perda de soberania, de empobrecimento progressivo, de autêntico recuo civilizacional, de perigosa regressão, mas uma situação a partir da qual prosseguem avultadíssimos negócios, nomeadamente os que se mantêm em torno do serviço da dívida, enchendo os cofres da alta finança e lançando Portugal e o seu povo para um empobrecimento que não parecia possível. -----

Como já é da praxe e das regras de funcionamento do sistema que garantem a sua própria manutenção, os apelos verdadeiros são desvalorizados, minorizados, descritos como marginais, silenciados sempre que possível. -----

As outras conversas sobre mudança, as que a mistificam para que tudo fique na mesma, foram e são amplificadas até parecerem, falsamente, centrais no debate e nas escolhas eleitorais; foram e são exacerbadas e pintadas como decisivas nas escolhas políticas que os portugueses tinham e têm de fazer. A comunicação social dominante voltou a ter um papel decisivo na desigual valorização das mudanças propostas e no condicionamento das escolhas. A comunicação social dominante é um instrumento poderoso de domínio das consciências e da capacidade de escolha. -----

Não deixa de ser relevante que muita da conversa sobre **mudança** tenha acontecido com os três partidos que, em eleições de deputados à Assembleia da República, apresentaram-se com diferentes candidatos a primeiro-ministro mas que, ao mesmo tempo, tinham em comum um mesmo acordo, um mesmo programa de acção, no essencial, um mesmo programa de governo, uma mesma continuidade de políticas, cada vez mais duras, que arruinarão ainda mais o país. -----

Em torno destes partidos e pela palavra e pelas promessas destes partidos de tronco comum, de acordo comum, digamos, tudo serve para encenar a mudança de que eles, na realidade, não são portadores. Tudo serve! -----

Até parece que a mudança necessária, aquela de que os portugueses e Portugal precisam, é a da figura do primeiro-ministro, a da quantidade de ministros do novo governo, ou do perfil alegadamente técnico, naturalmente comprometido, de alguns ministros. Até chega a parecer que a mudança necessária é a da eleição de uma mulher para presidente da Assembleia da República, não obstante o respeito que ela inspira, principalmente face à primeira hipótese entretanto derrotada. Até parece que a mudança necessária é a ida de mais uns deputados do PSD e de menos outros do PS para a Assembleia da República. Até parece que a mudança necessária é que haja um deputado eleito a residir no concelho ou que seja apontado como mais ou menos jovem. Com o súbito interesse de Sócrates pela Filosofia, depois de tanto clamar pelos votos dos portugueses, até chega a parecer, que a mudança necessária é aquela a que apelam agora os candidatos à liderança do PS que, depois de tantos anos a apoiar, quase sempre sem pestanejar, José Sócrates e as suas políticas, encham a boca com a propaganda da mudança... -----

Os tempos que vamos viver, também nós no concelho da Mealhada, vão ser muito difíceis. Rapidamente vamos ser confrontados com a falta de verdade de algumas mudanças de que tem sido feita intensa propaganda e ainda maior distração. Não são essas as mudanças de rumo de que o país precisa. -----

Esta é parte da apreciação que a CDU faz dos momentos que estamos a atravessar. Seja pelos brutais ataques que vão ser dirigidos, ou melhor, aprofundados, aos municípios da Mealhada, seja pelo empobrecimento que por

cá também está em vias de aumentar, seja pelo roubo de direitos que se preparam para prosseguir, seja pela cegueira do desinvestimento público cada vez maior, seja pela asfixia e anunciada reconfiguração dos municípios e freguesias. Por tudo isso e muito mais que já vai sendo anunciado, explorando o ensejo da crise, a CDU exorta os membros desta assembleia a assumir uma postura permanente de denúncia e discussão pública das opções e dos efeitos reais das políticas com que, sem mudança real, o país e os portugueses estão confrontados. -----

Mais do que nunca, os munícipes da Mealhada precisam de políticos que os esclareçam com verdade e que os defendam com determinação, em todas as dimensões políticas e de vida que importam a todos. Esperamos encontrar cada vez mais desses políticos no concelho da Mealhada e, por maioria de razão, nesta Assembleia. -----

Os deputados da CDU – Mealhada” -----

- Tomou a palavra o Senhor Manuel Cardoso para solicitar ao Executivo Camarário a colocação de casas de banho no Parque da Via Romana, disponibilizando-se a Junta de Freguesia de Casal Comba pela manutenção de conservação e o acrescento de dois pontos de água no referido parque, uma vez que o mesmo é muito frequentado. -----

- O Senhor Presidente da Mesa leu uma mensagem deixada pelo Senhor Rui Marqueiro, uma vez que não poderia estar presente nesta sessão, e que seguir se indica: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, como não estarei presente na reunião de Junho, peço-lhe que leia este pequeno texto: -----

Quero nesta data apresentar os meus parabéns ao PSD, nas pessoas dos seus representantes nesta Assembleia, pela vitória que o seu partido obteve nas eleições legislativas. Quero em particular saudar o vogal municipal Bruno Coimbra pela sua eleição de deputado. Ao PSD e ao nosso colega, agora deputado, desejo as maiores felicidades, o País bem precisa. -----

Rui Marqueiro.” -----

Expôs também que decorrerá, no próximo dia 9 de Julho, o XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios e que será feito o resumo do referido congresso na próxima sessão desta Assembleia. Deu assim por encerrado o período antes da Ordem do Dia e deu início à Ordem de Trabalhos desta sessão. -----

1 – VOTAÇÃO DA ACTA Nº 9 DA SESSÃO REALIZADA EM

29 DE ABRIL DE 2011: O Senhor Presidente da Mesa colocou a Acta nº. 9 da Sessão Ordinária da Assembleia realizada em 29 de Abril de 2011 à consideração. -----

- Interveio o Senhor Luís Brandão para fazer menção de duas palavras que estavam mal escritas. -----

- Interveio o Senhor Pedro Duarte para mencionar que a transcrição do ofício enviado pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Vacariça não se encontra devidamente correcto. -----

Feitas as correcções à Acta n.º 9, da sessão realizada em 29 de Abril de 2011, a mesma foi aprovada por maioria, com vinte e um votos a favor e uma abstenção. -----

2 – INFORMAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

Esta informação escrita do Senhor Presidente da Câmara consta na Ordem de Trabalhos distribuída a todos os membros desta Assembleia Municipal e foi

acompanhada dos elementos relativos à informação cultural, ambiental, educativa, desportiva e situação financeira do Município. -----

- O Senhor Presidente da Mesa perguntou aos senhores membros da Assembleia Municipal, se queriam colocar alguma questão sobre a informação apresentada. -----

- Pediu a palavra o Senhor Luís Brandão para recordar que o Senhor Presidente da Câmara tinha dito na última sessão desta Assembleia Municipal que enviaria um mapa resumo com as actividades e prestação de contas das entidades em que a Câmara Municipal tem participação social, o que não veio a acontecer por alguma razão. Relativamente ao Pavilhão de Ventosa do Bairro, questionou se o Orçamento aprovado em Dezembro é para cumprir ou se existe alguma alteração ao cronograma, uma vez que existe uma dotação de 5 mil euros para o ano de 2011 e uma dotação de 300 mil euros para o ano de 2012 para o referido pavilhão. Questionou ainda qual a previsão para o início da execução das obras de pavimentação das ruas de Póvoa do Garção e da rua de ligação a Barregão, com uma dotação de 210 mil e 500 euros, uma vez que esta obra já se encontra em fase de concurso, conforme descrito na informação do Senhor Presidente da Câmara à Assembleia Municipal. -----

- Interveio o Senhor Vereador José Calhoa para referir que se encontra em fase de adjudicação a construção de duas lombas e a construção dos passeios na Rua das Sobreiras, em Arinhos, cujas obras avançarão assim que se encontrem adjudicadas. Referiu também que a ligação da Póvoa do Garção a Barregão tem duas ruas, uma em reserva ecológica e outra em reserva agrícola. Expôs que a Câmara tem já o projecto pronto há um ano e que ainda aguarda pareceres, nomeadamente da reserva ecológica, tendo o primeiro sido desfavorável. Todo este projecto encontra-se na mesma empreitada e abrange a Rua da Portela, a Rua dos Poços, a Rua do Passeio, a Rua da Covada, a Rua do Serrado, a Rua da Ribeira, a Rua do Vale da Póvoa, o Beco do Sossego, o Beco da Paz, a Rua da Fonte Velha e a Rua do Campo de Futebol, em Arinhos. Assim, referiu que esta obra é para avançar quando a Câmara obtiver parecer favorável da reserva ecológica. Para 2011, existe o projecto de alargamento do pontão do Ventosa do Bairro e a construção do pontão agrícola. Relativamente ao Pavilhão de Ventosa do Bairro, referiu que foi hoje aprovado por unanimidade, em reunião de Câmara, a devolução do direito de superfície e seguirá os seus trâmites legais. -----

- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para esclarecer que os documentos de prestação de contas das entidades participadas não foram levadas para a Assembleia Municipal devido ao seu volume e que estarão disponíveis para consulta no edifício da Câmara Municipal. -----

- Interveio o Senhor Luís Brandão para reforçar que o Senhor Presidente da Câmara teria sugerido o envio de um mapa resumo a cada deputado desta Assembleia e que os documentos estariam presentes para quem os quisesse consultar. -----

- Interveio o Senhor Pedro Duarte para questionar se foi feito, até à presente data, algum estudo de avaliação quanto ao impacto da aprovação do novo regime de taxas locais, desde que foi aprovado até à presente data. Questionou ainda qual a razão que estará na origem na redução da receita cobrada relativa à renda da EDP, até 16 de Junho de 2011, que em comparação com anos anteriores deveria ser mais elevada. Relativamente a uma das rubricas que está associada à venda dos terrenos do município, com

uma previsão estimada em 2 milhões e 200 mil euros, e tendo em conta o valor arrecadado no mapa de receitas, cerca de 270 mil euros, questionou se existe algum atraso na alienação dos lotes da Zona Industrial da Pedrulha ou de outros. Relativamente ao grau de execução da receita de verbas do QREN, que até à presente data não registou qualquer receita, questionou se este facto de deve a algum atraso de pagamentos ou de candidaturas para a arrecadação de receitas previstas nesta rubrica. -----

- Interveio a Senhora Vice-Presidente Filomena Pinheiro para referir que o estudo sobre o impacto das novas taxas locais está a ser desenvolvido e está ser efectuada uma análise com os técnicos que desenvolveram este processo. Relativamente à redução do valor de receita da renda da EDP, referiu que o valor foi transferido, mas que à data da emissão dos mapas ainda não tinha sido validado nos Serviços de Contabilidade da Câmara Municipal, pelo que não poderia constar nos mesmos. Relativamente à venda dos terrenos, referiu que existe efectivamente um atraso substancial na sua execução, pelo que, na 1ª Fase da venda dos lotes da Zona Industrial da Pedrulha, houve concorrentes que não cumpriram com o estava estipulado nos prazos previstos e foi-lhes retirado o direito de aquisição dos mesmos. Existe a necessidade de cumprir o regulamento existente para a venda dos referidos lotes e foi aprovada a 2ª fase do concurso de venda de lotes da referida Zona Industrial, incluindo os lotes das empresas que não cumpriram o que estava estipulado. Quanto ao grau de execução das verbas do QREN, referiu que os fluxos financeiros não acompanham, infelizmente, o tratamento da informação e da aprovação dos concursos. Neste momento, a Câmara Municipal já esgotou a sua quota de participação nos recursos do QREN e foram também aprovados 1 milhão e 600 mil euros a mais do que já era atribuído por direito. -----

- Interveio o Senhor António Neves que leu o documento que a seguir se transcreve: -----

*“Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----
No uso dos direitos e competências que o Regimento desta Assembleia Municipal nos confere, a CDU dirige-se a V.ª Ex.ª, para lhe colocar as seguintes questões que muito gostaríamos ver atendidas: -----*

I

Na última Assembleia Municipal, trouxemos aqui uma preocupação que tem a ver com as guias em chapa, que dividem a zona de areia e jardim, colocadas no solo da zona do parque infantil, do Parque Urbano da cidade, bem como o deficiente e perigoso acesso ao “escorrega” as quais, a manterem-se, poderiam representar um potencial perigo para as crianças e adultos que utilizassem aquele espaço. -----

Como pude constatar, ainda hoje, nada ainda foi alterado, pelo menos fisicamente e, dado o previsto aumento de afluência de utilizadores, devido às férias escolares, preocupa-nos a actual situação com as consequências que poderão, eventualmente, daí advir. Por isso, pretendemos saber o que é que está a ser feito para a resolução deste grave problema de segurança, naquele espaço. -----

II

Chegaram até nós, informações recentes de alguns munícipes que testemunharam a existência de ratazanas, em grande número, na zona do jardim municipal, em frente do edifício da Câmara. Como este problema já não é novo, pois em 2006 já se falava nele e, recentemente também, queremos que

o Sr. Presidente nos diga o que é que já foi feito, ou pensa fazer, de molde a resolver este problema, que a não ter lugar, se pode consubstanciar numa questão grave de saúde pública. -----

III

Há dias, fomos alertados, por munícipes residentes na zona, da existência de grandes montes de resíduos – que consideramos autênticos barris de pólvora – , provenientes do corte de eucaliptos, colocados junto e ao longo das estradas que ligam o Cardal ao cruzamento de Antes e Antes a Sernadelo, junto às vinhas da Casa de Sarmento. Sabendo que estamos perante resíduos florestais secos e altamente comburentes, que em caso de incêndio e havendo vento, poderão pôr em perigo pessoas e bens. Neste sentido, perguntamos a V.ª Ex.ª, como primeiro responsável pela Protecção Civil no concelho, se tem ou não conhecimento deste caso e o que pensa fazer para que o mesmo seja solucionado com a maior brevidade, antes que seja tarde? -----

IV

Uma questão recorrente e já aqui referida várias vezes, prende-se com a colocação, ou falta dela, de um oleão na povoação de Travasso, que a ter lugar, aquando da primeira abordagem que aqui fizemos, provavelmente já teríamos evitado que algumas dezenas de litros de óleos fossem vertidos no sistema de esgotos, com as consequências que se conhecem para as tubagens e E.T.A.R. -----

Tendo como bom exemplo a iniciativa “Óleo+” realizada nas escolas, que possibilitou um aumento exponencial da recolha de óleos, deixamos a pergunta. Porque não realizar – à imagem do que se faz nas escolas – acções de recolha de óleos junto das populações, dotando as mesmas de equipamentos de recolha para o efeito? -----

- Interveio o Senhor Presidente da Câmara para referir que a questão dos separadores existentes no Parque da Cidade é de difícil solução, pelo que a mesma se encontra em estudo e será rapidamente resolvida. Quanto à questão dos montes de resíduos de eucaliptos, referiu que a Senhora Fiscal Municipal iria averiguar a situação, além de que a GNR também poderia intervir nesta matéria. -----

- Interveio o Senhor Manuel Cardoso para esclarecer que os madeireiros, após o corte de árvores, optam por deixar os resíduos em montes e alugar uma máquina para os triturar, para assim aumentar a capacidade de transporte dos mesmos. -----

- Interveio o Senhor António Breda para sublinhar que os montes já se encontram naquele local há mais de um mês, o que pode ser um grande perigo. -----

- Interveio o Senhor Presidente da Câmara para referir que o concelho tem uma rede razoável de oleões e que responde adequadamente às suas necessidades. -----

3 – REVISÃO ORÇAMENTAL Nº 1: - O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

- Interveio o Senhor Presidente da Câmara para referir que esta Revisão Orçamental resulta do aproveitamento do saldo de gerência existente. -----

- Interveio o Senhor Luís Brandão para questionar se já existe alguma localização definida para o Espaço Inovação da Mealhada, uma vez que a sua rubrica foi reforçada de 1 euro para 50 mil euros, e se já existem mais alguns pormenores sobre o referido espaço. -----

- Interveio o Senhor Pedro Duarte para sugerir que fosse feita uma apresentação da requalificação urbana do centro da Mealhada, se possível na próxima sessão desta Assembleia, semelhante da que foi feita para a apresentação do projecto dos novos Paços do Município. -----

- Interveio o Senhor José Felgueiras para agradecer a colaboração do Senhor Vereador José Calhoa e ao arquitecto que colaborou na elaboração da requalificação mencionada, nomeadamente pela disponibilidade que mostrou ao aceitar o convite da Junta de Freguesia da Mealhada, para uma sessão de esclarecimento na sede de Junta de Freguesia. Convidou ainda o Senhor Pedro Duarte e todos os interessados a deslocar-se á Junta de Freguesia de Mealhada para conhecer o referido projecto, que terá início no dia 4 de Julho, junto ao Chafariz da Mealhada. -----

- Interveio o Senhor Presidente da Câmara para esclarecer que a rubrica mencionada pelo Senhor Luís Brandão é referente ao Centro de Negócios e que o mesmo se encontra em condições de avançar. No entanto, referiu que a sua localização ainda se encontra em estudo e poderá não ficar na Zona Industrial da Pedrulha, conforme inicialmente previsto. -----

- Interveio o Senhor Pedro Duarte para fazer mea culpa, uma vez que apenas teve conhecimento da referida sessão de esclarecimento através de uma notícia do jornal e para referir que aceita a recomendação do Senhor Presidenta da Junta de Freguesia de Mealhada. Depois de conhecer o projecto, se assim o entender, irá propor por escrito que seja feita uma apresentação do projecto da referida requalificação urbana a esta Assembleia Municipal, à semelhança do que foi feito com o projecto dos novos Paços do Município. Relativamente ao projecto do Espaço Inovação, achou estranho que o referido projecto avance sem que ainda haja um local definido para o efeito, uma vez que o local não será, em princípio, na Zona Industrial da Pedrulha, como inicialmente previsto. -----

- O Senhor Presidente da Mesa colocou a Revisão Orçamental N.º 1 à votação e o mesmo foi aprovado por maioria com vinte e um votos a favor e uma abstenção. -----

4 – 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2011: - O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

- O Senhor Presidente da Câmara referiu que esta revisão tem como objectivo eliminar 39 postos de trabalho que não irão ser preenchidos até ao final do ano. Prevê-se ainda a criação de dois postos de trabalho para a carreira de Assistente Operacional, um posto para Técnico de Engenharia Florestal e um posto para Técnico Superior de Comunicação Social. Irá ser criado um lugar para Técnico de Engenharia Florestal, porque a Câmara será obrigada, a curto prazo, a ter um gabinete de Técnico Florestal, para dar apoio à comissão municipal de fogos florestais. Será também criado um posto para Técnico Superior de Comunicação Social porque o contrato da funcionária responsável por esta área terminará muito em breve e será necessário abrir concurso, uma vez que já não é possível qualquer renovação de contrato a termo resolutivo certo. -----

- O Senhor Presidente da Mesa perguntou se alguém queria usar da palavra neste ponto e não havendo qualquer intervenção colocou a 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2011 à votação e o mesmo foi aprovado por maioria com vinte e um votos a favor e uma abstenção. -----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu novamente à Junta de Freguesia de Ventoso do Bairro e a toda a sua equipa por ter acolhido esta Assembleia Municipal. Informou ainda que a próxima sessão da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 3 do art.º 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, será agendada para o dia 23 de Setembro de 2011, na freguesia do Luso. -----
E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, _____
Rodrigo Manuel Ribeiro Baptista da Cruz, Assistente Técnico, nomeado por Despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, para apoio administrativo à Assembleia Municipal, e pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----
